

343

FATORES SOCIODEMOGRÁFICOS ASSOCIADOS AO CONSUMO NÃO HABITUAL DE FEIJÃO ENTRE ADOLESCENTES. *Cristine da Silva Medeiros, Paula Dal Bó Campagnolo, Marcia Regina Vitolo (orient.) (FFFCMPA).*

Introdução: A adolescência vem sendo destacada como um período de risco para dietas deficientes em micronutrientes e fibra alimentar. A Pesquisa Nacional de Orçamento Familiar demonstrou que o consumo de feijão diminuiu bruscamente, sendo mais evidente na região Sul e na população com maior renda familiar mensal. **Objetivo:** Avaliar fatores determinantes do consumo não habitual de feijão entre adolescentes. **Metodologia:** Foi realizado estudo transversal com 722 adolescentes da cidade de São Leopoldo/RS. A amostra foi realizada por conglomerados em 3 estágios. Foram obtidos dados sociodemográficos da família por meio de questionário. Utilizou-se inquérito de frequência alimentar e determinou-se como consumo não habitual de feijão a ingestão menor que 4 vezes na semana. A análise estatística foi realizada por meio de regressão logística. **Resultados:** Os adolescentes consumiam feijão, em média, 5, 24 dias na semana, sem diferença entre os sexos. O consumo não habitual de feijão foi associado a maior faixa etária apenas entre as meninas ($p=0,003$). O consumo não habitual de feijão foi associado à escolaridade materna maior que oito anos, renda familiar mensal maior que 3 salários mínimos, e não ser filho único. **Conclusão:** O estudo confirma a hipótese que com a melhora da condição socioeconômica o feijão deixa de fazer parte do hábito alimentar, sugerindo a substituição por outros alimentos com menor teor de fibra e folato.